

Susete Silva  
Luís Soares  
Clara Silva  
Carlos Costa  
José Silva  
Adriana Martins  
Ricardo Santos  
Abílio Assunção  
Cristina Neto  
Sónia Ferreira

ATA N. 1 - 2024

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da União das freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte número 510 829 932 reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de doze de abril de dois mil e vinte quatro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Período antes da Ordem do dia: -----

1.1 Análise e aprovação das Atas das Assembleias Anteriores; -----

2 – Período da ordem do dia: -----

2.1 – Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

2.2 – Apresentação da Situação Financeira até 31 de março de 2024 (para conhecimento); -----

2.3 – Intervenção da Assembleia; -----

2.4 – Apresentação e aprovação dos Relatórios de Atividades e contas de Gerência de 2023; -----

2.5 – Discussão e votação da 1ª Alteração orçamental Modificativa de 2024: -----

2.5.1 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita; -----

2.5.2 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa; -----

2.5.3 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos - PPI; -----

2.5.4 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Atividades – PPA; -----

2.6 – Apreciação do inventário e dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

2.7 – Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

3 – Período depois da Ordem do dia; -----

3.1 - Período de intervenção do público -----

De forma a completar a assembleia, o Presidente da Assembleia chama Clara Silva, portadora do cartão de cidadão número 11885518 e Luís Soares para substituição de Elisabete Oliveira e Carlos Costa da bancada do PSD e chama José Silva e Adriana Martins para substituição de Ricardo Santos e Abílio Assunção da bancada do PS. Para completar a mesa, o Presidente da assembleia chama Cristina Neto para ocupar o lugar de segunda-secretária, sendo que o lugar de primeira-secretaria será ocupado por Sónia Ferreira. -----

Assim estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----

- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----

- Cristina Maria Rodrigues Neto -----

- Susete Maria Gomes da Silva -----

- Anabela Carvalho dos Santos -----

- Adriana Filipa da Silva Martins -----

- José Manuel Andrade de Resende e Silva -----

- Maria Marlene Andrade Pereira -----

- Luis Filipe da Cruz Soares -----

- Rodolfo Antero Oliveira Castro -----

Secretaria Silva  
Juss  
ASMS

Ricardo  
Ricardo Melo  
Francisco  
15

- Clara Alexandrina Ferreira da Silva -----
- Ricardo Manuel da Costa Melo -----
- Carlos Alberto Resende e Silva -----

Do executivo da Junta de freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- Jéssica Oliveira e Sousa -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----
- Antonio Feliciano Tavares de Pinho -----

**Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia: -----**

**1.1 - Análise e aprovação das Atas das Assembleias anteriores. -----**

Votação da ata nº 4 /2023 referente à assembleia extraordinária de 15 de dezembro de 2023, o Presidente da mesa da assembleia questiona os membros do executivo se têm alguma sugestão de alteração à respetiva ata, não tendo havido qualquer sugestão de alteração, tendo sido aprovada por maioria com 9 votos a favor, 4 abstenções de José Manuel Silva e Adriana Martins da bancada do PS e Clara Silva e Rodolfo Castro da bancada do PSD. -----

Para a votação da ata nº 5 referente à assembleia ordinária de 28 de dezembro de 2023, não houve sugestões de alterações à respetiva ata, tendo sido aprovada por maioria com 9 votos a favor, 4 abstenções de José Manuel Silva e Adriana Martins da bancada do PS e Clara Silva e Rodolfo Castro da bancada do PSD. -----

**Ponto 2 – Período da ordem do Dia: -----**

**2.1 - Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento) -----**

O Presidente da mesa da assembleia passa a palavra ao Presidente do executivo, Francisco Andrade, que iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. O presidente do executivo realçou apenas alguns aspetos relevantes para perceber o dia a dia da união de freguesias. Começa por mencionar que foram obrigados a proceder ao encerramento do polidesportivo do recanto, onde houve queda de pedras do muro, sendo que algumas delas caíram dentro do recinto. Logo que foi mencionado o incidente procedeu-se ao encerramento do mesmo. De imediato contactaram a proteção civil do município e chegaram à conclusão o espaço deveria ser encerrado. Mais informa que será necessário efetuar um estudo acerca da escarpa e se a mesma apresenta algum perigo de ruir. Estes trabalhos ainda não foram iniciados uma vez que a câmara municipal não tem meios técnicos para o fazer e recorrerão a uma entidade externa. Apesar de o espaço estar encerrado e sinalizado o seu estado, adultos e crianças têm acedido ao mesmo. O presidente do executivo acrescenta que o espaço era uma antiga pedreira com terra e sedimentação existindo também no local algumas árvores e as suas raízes e todo este conjunto terá levado à queda das pedras. A junta aguarda que seja feita uma vistoria ao local para se avaliar possíveis novas derrocadas. -----

Em termos de atividades a junta apoiou o Carnaval de Mosteirô, tendo o tempo ajudado na sua realização e houve uma grande adesão. Realizou-se também o carnaval infantil com todas as escolas de Souto. A escola de Mosteirô optou por não participar no evento. Devido ao mau tempo o carnaval

Seusete si nos  
Rodolfo  
Ricardo Melo  
15

infantil foi realizado no pavilhão da Lavandeira, uma alteração de última hora, tendo corrido muito bem, com as crianças a divertirem-se. Continua informando da realização das festividades do décimo segundo aniversário do polo da biblioteca, Ponto luz, polo de biblioteca da união de freguesias, sendo algo que traz muito orgulho à freguesia, sendo um dos polos mais ativos do concelho. O Presidente do executivo comunica uma situação de alguma gravidade que foram os furtos que aconteceram no cemitério de Mosteirô. Refere que mesmo com os portões fechados há acesso muito fácil ao cemitério, tendo sido furtados alguns varões e vandalizadas sepulturas. Foram chamadas as autoridades ao local. O Presidente do executivo apela para que os proprietários que foram lesados apresentem queixa, apesar de ser do conhecimento que as queixas anteriores foram arquivadas por desconhecimento dos autores do crime, pelo que, apela a que se eventualmente virem alguma viatura as altas horas da noite no adro da igreja, solicita que seja anotada a matrícula da viatura para posteriormente poderem investigar. Termina referindo não ser possível a instalação de câmaras de vigilância. Continua referindo que já se iniciaram as obras de alargamento da Rua do Centro Social de Souto. Também já se iniciaram as obras na Zona Industrial de Mosteirô com a substituição da rede de saneamento e águas pluviais, tendo sido iniciadas há duas semanas as obras. Continua informando que as obras da Avenida do Sarrilha ainda se encontram pendentes do visto do Tribunal de Contas, sem esse documento o processo de adjudicação não pode ser concluído. Acrescenta que a emissão deste visto é algo que não está sujeito a prazo por parte do Tribunal de Contas. Acrescenta ainda que foi adquirido o terreno da Ribeira da Laje que irá ser importante para o acesso à ciclovia que irá ser implementada na Avenida do Sarrilha. A Junta de Freguesia está em comunicação com a Câmara Municipal para a realização de um passadiço pedonal ao longo de todo parque, o Presidente do Executivo considera que seria uma mais-valia para a população. Informa ainda da requalificação da zona do entroncamento da Rua de Fijô com a Rua da Aldeia que se encontrava em alcatrão e paralelo. Acrescenta ainda que foi iniciada a limpeza do parque do Amieiro, devido ao tempo que foi muito chuvoso, sendo uma zona de lameiro com muita infiltração de águas. A BRISA encontra-se a efetuar obras de requalificação na passagem subterrânea da A1, a qual deverá ficar concluída até ao final do mês de maio. As obras em curso na EN327, desde o estabelecimento "O Canário" até à ponte são devidas ao aumento da potência da energia elétrica não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia. Refere ainda que continuam com a limpeza das ruas e termina comunicando que foram colocadas lombas em Tarei para a diminuição da velocidade, sendo uma solução provisória que irão ser substituídas por um semáforo de controlo de velocidade. -----

Depois de expostos os pontos apresentados, o Presidente da Mesa pergunta se algum membro gostaria de colocar alguma questão. Ricardo Melo intervém referindo-se à situação do Polidesportivo do Recanto questionando se existe risco para as habitações que se encontram na zona envolvente, ao que o Presidente do Executivo responde que não consegue garantir a estabilidade tanto para o polo desportivo como para as habitações próximas da escarpa. Ricardo Melo questiona qual o prazo para a execução da obra da zona industrial de Mosteirô, ao que o Presidente do Executivo indica que o prazo será de 12 a 18 meses, tendo acrescentado que este tipo de obras normalmente os prazos são difíceis de serem cumpridos. Rodolfo Castro solicita a palavra para questionar sobre o ponto de situação do protocolo com o Mosteirô Futebol Clube, ao que o Presidente do Executivo responde que o mesmo ficou suspenso devido ao problema ocorrido no Polidesportivo do Recanto. O Presidente do executivo continua dizendo que já tinha sido comunicado que o Mosteirô Futebol Clube não aceitou o protocolo aprovado pela assembleia. Sendo que o problema da escarpa sucedeu

Suete Silva  
Carlos Silva  
Rodal  
Tizardo Telo

no mês de dezembro logo a seguir a assembleia, a Junta de Freguesia não pretende alterar por enquanto o protocolo até a situação da escarpa ficar resolvida. -----

## 2.2 - Apresentação da situação financeira até 31 de março de 2024 (para conhecimento) -----

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente do Executivo para a apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a 31 de março de 2024, último mês contabilisticamente encerrado. Em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 22,10% na receita e de 15,46% na despesa. As receitas cobradas totalizam, até ao momento, o montante global de 83.667,12 euros. As receitas orçamentais correntes apresentam o valor de 62.863,21 euros, enquanto as receitas de capital totalizam 20.803,91 euros. No que diz respeito às despesas orçamentais, até ao momento, estas totalizaram o montante de 58.531,88 euros. As despesas orçamentais subdividem-se entre despesas correntes no montante de 58.009,00 euros e despesas de capital no montante de 522,88 euros. A 31 de março, as obrigações a pagar totalizavam 1.798,32 euros, montante já liquidado até à presente data. Relativamente às disponibilidades, a 31 de março, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse, 82.110,97, repartidos em: Em caixa: 650,12 euros em numerário; No Banco Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: 77.610,21 euros; No Banco Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: 2.783,72 euros; No Banco BPI: 49,32 euros; Na Caixa de Crédito Agrícola: 1.017,60 euros. Deste montante, 883,74 euros, referem-se a retenções de IRS e de descontos para a Segurança Social apenas devidos a pagamento, durante o presente mês de abril. Em suma, transitou para a gerência seguinte um saldo disponível de 82.110,97 euros. O Presidente da Mesa interpela os membros da Assembleia se pretendem acrescentar algo ao que foi dito, não tendo havido qualquer pedido para intervenção. -----

## 2.3 - Intervenção da Assembleia -----

Carlos Silva toma a palavra cumprimentando todos os presentes, referindo-se à Rua 23 de Dezembro e ao parecer ainda em falta da Câmara Municipal sobre a proposta apresentada. Continua questionando se haveria alguma possibilidade de mudar o sinal, ficando logo a seguir à Jobitex, uma vez que a rua é estreita e os veículos de grande porte não conseguem fazer a inversão de marcha no local onde se encontra o sinal de trânsito proibido a pesados. Continua solicitando que a situação seja apresentada na Câmara Municipal, uma vez que no espaço de um mês, a casa situada no final desta rua foi já danificada várias vezes, pelo que solicita que o assunto seja apresentado na Assembleia Municipal. O Presidente do Executivo indica que não haverá tempo para apresentar este assunto nesta Assembleia Municipal, uma vez que o assunto teria primeiro que ser discutido em reunião de Câmara, pelo que sugere se apresente o assunto na próxima Assembleia Municipal, a realizar em junho. O Presidente do executivo alerta que a colocação de sentido proibido no local mencionado impede o acesso de veículos pesados à oficina existente na Rua Albino Nicolau. O Presidente do Executivo continua sugerindo que seja colocado a seguir à Jobitex, um sinal informativo de que a 200m, o trânsito é proibido a pesados. Não tendo havido objeções à sugestão, irá avançar-se com a mesma para a Câmara Municipal. Carlos Silva acrescenta que entre as 9 e as 10 horas da manhã do dia dezasseis de abril, foi colocado herbicida na EN 327, sendo que este horário coincide com a passagem pessoas no local. Carlos Silva sugere aplicação de herbicida fora dos horários de passagem de pessoas, por exemplo pelas seis horas da manhã, evitando assim a passagem de pessoas. O Presidente do Executivo refere que têm normalmente este cuidado, mas



Sessão pública  
AR de Almeida  
CAPS  
Rodolfo  
Rodolfo  
Rafael  
RS

junta auxilia. Continua referindo ainda a Rua das Fontes, Rua do Ribeiro, Rua das Escolas de Tarei, Rua Licínio Marques, Rua do Bragança, assim como a imagem em granito do padroeiro da freguesia de Souto, o Arcanjo S. Miguel, a requalificação do tanque do Barreiro bem como para o alargamento da fonte do Amieiro. Assim, em termos de receita houve um total de trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e dez e noventa e dois cêntimos (392 610,92€), um total de despesas no valor de trezentos e cinquenta e um mil, novecentos e treze euros e sessenta e dois cêntimos (351.913,62€), resultando um saldo positivo de quarenta mil, seiscentos e noventa e sete euros e trinta cêntimos (40.697,30€), pelo que o Presidente do Executivo conclui, tendo dado conhecimento no geral das atividades praticadas pela junta de freguesia, colocando-se ao dispor para responder às questões que possam existir. O Presidente da Mesa abre a sessão para que os membros da Assembleia possam colocar questões sobre o tema em análise. Marlene Pereira solicita a palavra questionando o apoio financeiro único dado à Banda Musical de Souto, bem como o atribuído à Almisouto. O Presidente do Executivo refere que o subsídio atribuído à Banda Musical de Souto é de 600,00 euros, igual aos anteriores, ao que Marlene Pereira refuta que afinal não é um subsídio extraordinário. Marlene Pereira insiste não encontrar os subsídios atribuídos à Banda Musical de Souto e à Almisouto, nos mapas apresentados. Jéssica Sousa, refere que os mapas são impressos de uma forma automática. Após alguma procura, foram encontrados nos mapas os dois subsídios referidos. Marlene Pereira continua dizendo que não entende qual o significado da entidade financiadora indicado no mapa dos subsídios concedidos, não conseguindo fazer uma leitura muito clara dos mapas. Jéssica Sousa concorda com a observação, mas que o programa não é elaborado pela junta e os mapas são retirados automaticamente. Jéssica Sousa refere que abordarão a Globalsoft no sentido de tornarem mais fácil a leitura dos mapas. Marlene Pereira questiona o valor de oitocentos e dez euros (810,00 €), sendo um valor que está sempre a repetir-se. Marlene Pereira refere que considera ser relativo à bilha solidária, tendo o executivo confirmado. Marlene Pereira refere também referências a empresas que receberam subsídios, referindo que tal nunca poderá acontecer. Jéssica Sousa refere que este tema já foi mencionado no orçamento anterior, e refere-se a apoios a entidades com faturas de empresas, dando o exemplo da farmácia para os subsídios de nascimento e da Olmar para os Kits descolares. Jéssica Sousa continua referindo que pesquisou como fazem em outras juntas de freguesia, e constatou que acontecem situações semelhantes, mesmo em freguesias de maiores dimensões. Jéssica Sousa refere que será também um tema a avaliar com a Globalsoft. Rodolfo Castro toma a palavra para questionar qual foi o apoio dado à associação Apelo Folião. Continua dizendo que tendo em conta as dificuldades financeiras atuais, considera exagerado a Junta de Freguesia ter investido dez mil euros (10.000 €) numa estátua, considerando que esse dinheiro poderia ser canalizado para outros fins. O Presidente do Executivo responde que o subsídio atribuído ao carnaval foi no valor de 999,99 euros, faturado já com o IVA, referente a uma fatura para a Junta de Freguesia referente ao som para o evento. Relativamente ao investimento na estátua, o Presidente do Executivo discorda da opinião do Rodolfo Castro, sendo até Rodolfo um conhecedor de historia, deveria saber do simbolismo da mesma, dizendo que como comunidade devemos ter referências, mantendo a nossa identidade, assim como Mosteirô está ligado ao S. André, Souto encontra-se ligado ao arcanjo S. Miguel, achando que a comunidade tem direito a ter algo que a identifique, como cultura, como sociedade e como comunidade, pelo que, na sua opinião, faz sentido o investimento. Rodolfo Castro refuta argumenta que para ele a identidade são as pessoas, dando o exemplo do Carnaval de Mosteirô, como identidade desta terra, sendo o investimento nesta atividade muito menor. Marlene Pereira continua a sua intervenção questionando qual é o objetivo da aquisição do terreno da Ribeira da Laje, ao que o Presidente do Executivo responde que o mesmo se destinará a um parque. Marlene Pereira



2024 11/12

*[Handwritten signature]*

tipo de apoio, como tomar um injetável, fazer um penso e outras coisas básicas. Marlene Pereira sugere uma maior publicidade, recorrendo aos cafés da União das Freguesias e outros pontos estratégicos, aumentando a sua divulgação. Ricardo Melo continua questionando relativamente a rubrica da educação, quais foram os apoios nas intervenções nas escolas, qual o resultado das participações nas reuniões do agrupamento e questiona também qual o fim das receitas da Casa Mortuária de Mosteirô. O Presidente do Executivo diz que a Casa Mortuária está com outra dignidade. Continua dizendo que é necessário alargar o cemitério de Mosteirô para a parte baixo, será necessário elaborar um projeto e o mesmo terá de ter aprovado pela CCDR. A junta de Freguesia está a instruir o processo necessário que apresenta algumas dificuldades pois existem casas próximas e o terreno encontra-se numa cota muito superior, terá de ser salvaguardada a segurança das pessoas nas redondezas. Continua dizendo que não pode haver ilusões na sua construção, a junta vai iniciar com a rampa de acesso e com o espaço comum, criando assim condições a quem no futuro tiver que avançar com a obra que irá ser prolongada no tempo. Refere que são oitenta sepulturas, que irão ser construídas conforme as necessidades, para isso irá ser canalizada verba para esse serviço. Relativamente às obras das escolas a junta faz um esforço para dar assistência, sendo variados os tipos de arranjos a efetuar, como exemplo, intervenção numa sanita, uma torneira, um vidro, uma porta que está a cair. O Presidente do Executivo continua lembrando o caso de uma criança que se cortou na Escola de Valrico. Acrescenta que antigamente as professoras ligavam diretamente à junta, e esta deslocava-se lá, mas isso já não acontece, agora existe a plataforma SIGA, e após uma triagem da Câmara Municipal, são atribuídas senhas de intervenção, as escolas devem comunicar na plataforma as suas necessidades de reparação. Continua dizendo que a união das freguesias num dia recebeu 6 pedidos, duas não eram da competência da junta de freguesia, como obras no piso o qual a junta não tem competência para realizar. Em relação ao conselho geral o Presidente do Executivo refere que foram convidados para fazer parte desse conselho, achando importante porque as escolas acabam por bater à porta da junta de freguesia, considerando a participação no conselho geral uma mais-valia, no entanto em termos de votação tem pouco peso, mas serve para levar a visão da nossa comunidade ao agrupamento. O Presidente do Executivo acrescenta o problema com a UNIR. A Junta foi interpelando junto dos responsáveis para se poderem encontrar soluções para os problemas que foram chegando, como os horários dos autocarros que parece que estão a começar a entrar nos eixos. Foi uma transição muito difícil. Acrescenta que não havia controlo, os horários dos autocarros, eram feitos pelos motoristas, não havendo qualquer comunicação à empresa que coordenou tudo isto, para a área metropolitana. O Presidente da Mesa questiona os membros da assembleia se pretendem fazer mais alguma questão relativamente a este ponto, não tendo havido mais questões o ponto foi levado a votação. **O ponto foi aprovado por maioria, com sete votos a favor da bancada do PS e seis abstenções das bancadas do PSD e do CDS.**

**2.5 – Discussão e votação da 1ª alteração orçamental modificativa 2024: -----**

O Presidente da Mesa sugere que os quatro pontos sejam discutidos e apresentados em conjunto e no final executar a votação separadamente, ponto a ponto, sugestão aceite por unanimidade. -----

O Presidente do Executivo toma a palavra para tentar resumir os pontos referindo os mais relevantes. Nos termos da modificação da receita salienta os reforços de 100,00 euros na rubrica “Pagamento de Energia Elétrica Cemitério (Jazigos)”, Reforço de 250,00 euros na rubrica “Diversos” uma vez que até ao momento atingimos um grau de execução de 89,79%, Reforço de 5.000,00 euros na rubrica

Suseto Silva  
Fachin  
Pereira  
Rodol  
Ri  
JL

"Cemitério de S. Miguel: Concessão de Terrenos para Sepultura e Jazigos" uma vez que o grau de execução orçamental desta receita é à data de 100%, e a Incorporação do saldo da gerência anterior no montante de 56.975,73 euros. Continua referindo-se às alterações no orçamento da despesa com os reforços de 4.920,00 euros da rubrica "Pessoal em funções", reforço de 660,00 euros na rubrica "Subsídio de refeição", Reforço de 1.640,00 euros na rubrica "Subsídio de férias e de Natal", Reforço de 1.558,00 euros na rubrica "Segurança Social – Regime Geral". Estes últimos reforços destinam-se a acomodar os custos com os salários do trabalhador a admitir nos quadros, cujo recrutamento iria ser concluído a 30 de abril tendo, no entanto, a pessoa que tinha concorrido para coveiro, desistido. O Presidente do Executivo reforça que tiveram o trabalho de lançar o concurso de recrutamento e neste mês vai ficar vazio, sendo que função de coveiro e cantoneiro não são fáceis de ocupar. O Presidente do Executivo lança o repto para se alguém dos presentes conhecer alguém interessado para a função, para o indicar à junta de freguesia. Se souberem de alguém interessado e queira trabalhar, a junta estará sempre com a porta aberta para acolher quem pretende efetuar esse tipo de trabalho. Presidente do Executivo continua referindo os reforços das dotações orçamentais, nomeadamente Reforço de 2.500,00 euros na rubrica "Gasóleo", Reforço de 300,00 euros na rubrica "Material de Escritório", Reforço de 3.000,00 euros na rubrica "Veículos", para as reparações, Reforço de 10.000,00 euros na rubrica "Atividades / Organizações da responsabilidade da União de Freguesias", onde se inclui uma despesa prevista de 3.500 euros para a comemoração dos 25 anos da ordenação do Padre José Carlos, sendo algo que é digno de comemoração e reconhecimento pelo que fez na comunidade e pela paróquia. Estas comemorações realizar-se-ão no dia 14 de julho, no parque da fonte do Amieiro, lançando desde logo o convite a todos, reforço de 500,00 euros na dotação orçamental do projeto "Dia Mundial da Criança", reforço de 4.250,00 euros na dotação orçamental do projeto "Souto Com(n)Vida", reforço de 1.750,00 euros na dotação orçamental do projeto "Festival Danças do Mundo". Continua enumerando os reforços das dotações orçamentais, nomeadamente, reforço da rubrica "Viadutos, arruamentos e obras complementares" em 32.247,73 euros para acomodar a estimativa de custos previstas com o Projeto do Plano Plurianual de Investimentos "Alargamento de Vias Públicas e Criação de Passeios". Serão executadas obras de criação de passeios na Rua do Centro Social, na Rua 8 de Setembro e Rua da Restauração, Rua da Murtosa, Rua do Ribeiro, reforço da rubrica "Sinalização e trânsito" em 3.000,00 euros para acomodar a estimativa de custos prevista com o Projeto "Aquisição de placas toponímicas, sinalética urbana e sinalização de trânsito" que se encontram em muito estado, reforço da rubrica "Software informático" em 1.000,00 euros para acomodar a aquisição do software de picagem de ponto dos funcionários da autarquia, anulação de 2.026,37 euros da rubrica "Outro" – Rubrica referente à aquisição de uma nova carrinha. O Presidente continua enumerando as propostas das novas dotações orçamentais, nomeadamente, Inscrição da rubrica "Prémios, condecorações e ofertas" com uma dotação de 200,00 euros, com vista a acomodar eventuais referentes a bens destinados a prémios, condecorações e ofertas, Inscrição da rubrica "Outros trabalhos especializados" com uma dotação de 300,00 euros, com vista a acomodar eventuais despesas relativas aos serviços técnicos prestados por outras empresas e que não estejam previstas em rubricas já incluídas no orçamento, como são exemplo os serviços tipográficos e Inscrição da rubrica "Outro" com uma dotação de 1.000,00 euros, com vista a acomodar os gastos com a substituição do alarme do edifício da Junta de Freguesia, em virtude de existirem alguns problemas de funcionamento será necessário altera-lo e renova-lo no sentido de fazer um controle de quem utiliza o espaço da junta uma vez que o mesmo é utilizado por muitas pessoas, havendo várias atividades dentro do espaço com muitas entradas e saídas, pelo que o novo equipamento irá ser uma mais valia para o controle dos acessos. -----

Seseto Silva Judo  
\* Gabriel C. P. Tazandido  
2  
K.S.

O Presidente termina referindo que, com a presente alteração modificativa, a dotação orçamental do orçamento da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô cifrar-se-á em 448.414,08 euros, colocando-se à disposição para responder às questões levantadas. Marlene Pereira toma a palavra e questiona se a rubrica referente ao processo Loteamento do Monte, conforme discutida na assembleia anterior se foi incluída, ao que o Presidente do Executivo responde que a mesma foi alterada e incluída e que inadvertidamente não a referiu durante a apresentação, sendo a rubrica 06.02.03.05. Não havendo mais questões a colocar, o Presidente da Mesa passa à votação ponto a ponto. -----

**2.5.1 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita: -----**

Levado à votação, o ponto foi aprovado por maioria com 7 votos a favor da bancada do PS e 6 abstenções das bancadas do PSD e do CDS -----

**2.5.2 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa: -----**

Levado à votação, o ponto foi aprovado por maioria com 7 votos a favor da bancada do PS e 6 abstenções das bancadas do PSD e do CDS -----

**2.5.3 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI: -----**

Levado à votação, o ponto foi aprovado por maioria com 7 votos a favor da bancada do PS e 6 abstenções das bancadas do PSD e do CDS -----

**2.5.4 – 1ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Atividades – PPA -----**

Levado à votação, o ponto foi aprovado por maioria com 7 votos a favor da bancada do PS e 6 abstenções das bancadas do PSD e do CDS -----

**2.6 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação: (para conhecimento) -----**

O Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente do Executivo que refere que foi enviado um email com o inventário para conhecimento, colocando-se à disposição para responder a qualquer questão. O Presidente da Mesa questiona se os preços de custo apresentados são atualizados anualmente, ao que Jéssica Sousa responde que o programa assume, selecionando a classificação para determinado bem, uma depreciação ao longo de determinados anos. O Presidente da Mesa pergunta se algum elemento quer apresentar alguma questão sobre este ponto. Marlene Pereira intervém perguntando se houve algum equipamento para abate, ao que Jéssica Sousa responde que foram só pequenas máquinas, como por exemplo rebarbadoras, acrescentando que no ano 2024 haverá o abate da carrinha. -----

**2.7 – Outros assuntos de interesse para a freguesia: -----**

O Presidente da Assembleia toma a palavra para se referir ao atraso das obras na Avenida do Sarrilha, devido à falta de visto do Tribunal de Contas, reconhecendo que não tem conhecimentos técnico sobre os concursos públicos. Continua dizendo que, na sua opinião, uma empresa que concorre a um concurso público deveria estar preparada com todos os documentos necessários antecipadamente,

Seseto p...  
# F...  
CSRS  
Rodolfo  
Castro, Zelo  
K

deveria ser uma premissa para entrar num concurso público, achando estranho que uma empresa possa ganhar um concurso público sem estar munida de todos os documentos necessários para iniciar essa obra. Acrescenta ainda que a via em questão apresenta risco de segurança para quem transita por via pedonal e mesmo por via rodoviária, sendo que a sua intenção nesta intervenção é apenas para reforçar a importância que tem a obra para a população de Souto, sendo o eixo principal de ligação para a sede do concelho. Acrescenta ainda que na sede do concelho foram feitas obras há muito pouco tempo em zonas muito menos críticas do que esta, pelo que considera importante reforçar junto da Câmara Municipal esta necessidade e urgência, independentemente da falta de documentos ou não. Continua que apesar de não ter conhecimentos sobre os concursos públicos, no âmbito profissional, o próprio já fez alguns concursos e os prazos para a execução das obras é um dos temas que as empresas têm de responder. O Presidente do Executivo responde que relativamente ao visto o mesmo não está relacionado com a empresa que ganhou o concurso, mas sim com o valor da mesma. A obra tem de ser fiscalizada pelo tribunal de contas, e é este que define o procedimento e concurso e as normas pelas quais tem de se reger, pelo que têm de emitir um visto da despesa. Continua referindo que estão em causa dois lotes, sendo o primeiro lote o de norte com um valor de cerca de 1.146.000 euros e o segundo lote, o lote sul, com um valor de 508.343 euros, totalizando um valor total de obra de 1.700.000 euros, daí a necessidade do visto do tribunal de contas. Continua referindo que faz precisamente neste dia um ano que terminou a fase de propostas para a obra, 22 de abril de 2023. Refere que é uma obra importantíssima para a União das Freguesias, bem como para todos os feirenses, uma vez que é um ponto de ligação quer a Ovar, que a São João da Madeira, Oliveira de Azeméis. Acrescenta que com a requalificação desta via estaremos a cinco minutos do centro de Santa Maria da Feira, o que poderá também trazer investimento, pois a aquisição de um terreno em S. Miguel de Souto é muito mais barata do que em Santa Maria da Feira, ou em S. João de Ver, um centro populacional deste concelho. Acrescenta que grande parte das crianças que frequentam as nossas escolas não pertencem à nossa freguesia, sendo mais notório na freguesia de Mosteirô, pois temos pessoas de Fornos, S. João da Madeira, pois trabalham na zona industrial de Mosteirô, pelo que temos muita gente de fora da freguesia a deixar as suas crianças nas nossas escolas o que é importantíssimo. O Presidente do Executivo enuncia os vários eventos que acontecerão na União de Freguesias nos próximos meses. Maio cultural organizado pelo Fórum com concerto de música no dia 4; No dia 6 encontro de clássicos em Tarei, pela comissão de festas da Nossa Senhora da Guia; No dia 11 peça de teatro em Mosteirô, pelo Fórum; No dia 12 caminhada em Mosteirô, pelo Fórum; No dia 18 festa de Nossa Senhora de Fátima em Mosteirô; No dia 19 caminhada da família, pela associação de pais da EB de Valrico; No dia 25 aniversário da elevação da Souto a vila com sessão solene e caminhada luminosa; No dia 26 festa de Nossa Senhora de Fátima em Tarei; No dia 26 encontro de percussões em Mosteirô, pelo Fórum; No dia 1 de junho celebração do dia mundial da criança junto à sede da união das freguesias; No mesmo dia prova de perícia organizada pelo Clube Desportivo Soutense; No dia 3 comemoração do dia mundial da criança pela EB Mosteirô; No dia 30 a décima Rota Souto Team; Nos dias 5, 6 e 7 de julho festa de Nossa Senhora do Parto; No dia 6 festival de folclore; No dia 14 celebração das bodas sacerdotais do Padre José Carlos; Nos dias 18,19 e 20 Souto Com(n)vida com danças do mundo, carnaval de verão, encontro de bandas. -----

Rodolfo Castro toma a palavra para questionar o executivo de quando existiu a última conversa com a Câmara Municipal relativamente à Avenida do Sarrilha e questiona também se o edifício da junta de freguesia de Mosteirô está cedido para ensaios da tuna da Escola de Enfermagem de Oliveira de

*Sónia Ferreira* *Carlos Silva* *Recardo 12do*  
*Recardo* *RS*

Azeméis. O Presidente do Executivo responde que, relativamente à Avenida do Sarrilha, a última vez que falou com o senhor vereador, agora Presidente da Câmara, foi em antes das eleições na assembleia municipal. O Presidente do Executivo continua referindo que falou com a empresa que vai executar a obra e que a mesma disse que ainda não tem o visto do tribunal de contas. Após a obtenção do visto, a empresa tem 30 dias para entregar a documentação e assim poder iniciar a obra, portanto, uma vez que o processo se encontra no tribunal de contas, o Presidente do Executivo não vê o que a Câmara Municipal mais poderá fazer. Relativamente ao ensaio da tuna, o Presidente do Executivo confirma a cedência do espaço referido. Acrescenta que esta tuna atuou gratuitamente no Souto Com Vida, por termos cedido este espaço para ensaio. Acrescenta que este grupo fez algo que algumas associações não o fazem, pois são convidadas para participarem nos nossos eventos e não o fazem. Continua dizendo que a Tuna da Escola de Enfermagem tem elementos que pertencem à freguesia de Mosteirô e atuaram em Mosteirô na festa de S. André e no carnaval. Rodolfo Castro argumenta que se deve ter um critério bastante alargado, pois temos associações da freguesia que de certeza reúnem muita gente da freguesia e que não têm cedência de espaço, ao que o Presidente do Executivo responde que não é verdade, toda a gente que solicita as instalações seja ou não da freguesia a junta sempre que pode, cede as mesmas, com a exceção a empresas vendedoras de produtos como aparelhos auditivos, colchões, pois estas empresas infelizmente aproveitam-se da fragilidade dos nossos fregueses como já aconteceu uma vez e a junta que teve que resolver o problema do senhor, que comprou um aparelho e que afinal não funcionava. Para esse tipo de empresas para publicidade, a junta não cede espaços. Acrescenta que sempre que possível cede as instalações para utilização, não para criação de sede. Carlos Silva toma a palavra para perguntar se a junta de freguesia fez algum levantamento do que é necessário para as obras de requalificação da sede da junta de freguesia, de forma que tenha uma ideia de valor de investimento e caso não tenha, considera que seria importante ter esta noção. O Presidente do Executivo responde que relativamente ao tipo de trabalhos a executar tem uma noção, referindo a tela do telhado que está a chegar ao fim da validade dos 25 anos onde temos infiltrações, parte exterior com fissuras, sendo que existe ferro nos limites das lajes, e com as infiltrações está a rachar. Acrescenta que ainda não sabe o valor, mas sabe que é grande e que terá de ser feito um caderno de encargos e pedido de orçamentos. Este tipo de obra tem de ir a concurso público e a junta terá de pedir apoio aos serviços da Câmara Municipal para poder ajudar na realização do mesmo ou contratar uma empresa externa para o fazer. Carlos Silva refere-se ao exterior do edifício, se o mesmo não necessitará de algum tratamento específico, ao que o Presidente do Executivo argumenta que enquanto o tempo não estabilizar, não consegue fazer nada, acrescentando que o musgo na pedra com o calor, ele descola todo. Carlos Silva sugere lavagem através de uma máquina de alta pressão, ao que o Presidente do Executivo responde que a lavagem com uma máquina de pressão nas paredes exteriores da junta pode trazer más surpresas. Marlene Pereira pergunta se existe a intenção de fazer obras ou não, ao que o Presidente do Executivo responde positivamente. Continua dizendo que este ano a junta fará uma compilação dos trabalhos necessários, recorrendo a empresas habituadas a este tipo de trabalhos, e posteriormente elaborar um caderno de encargos e por fim solicitar orçamentos. Marlene Pereira continua dizendo que terá de ter em conta o espaço envolvente, nomeadamente os passeios, ao que o Presidente do Executivo responde que a causa deste problema são as raízes das árvores, sendo muito difícil a decisão de possível abate. Sónia Ferreira intervém dizendo que, relativamente à ata N. 4, a Adriana Martins esteve presente nessa sessão. O Presidente da Mesa refere que, não se fará qualquer alteração na votação, pois tendo Adriana se absterido, não tem qualquer influência no resultado da votação. Sónia Ferreira continua a referindo-se à escarpa do café

*Handwritten notes in blue ink at the top of the page, including signatures and the name 'Rodolfo Castro'.*

do Recanto, afetando diretamente a sua casa, refere que haverá mais derrocadas, pois o muro está alinhado com a escarpa, tendo havido já mais algumas terras que se soltaram. Continua alertando para o facto de as crianças continuarem a frequentar o espaço para jogar à bola, sendo o espaço continuamente frequentado por crianças e pais, mesmo com as grades lá colocadas, as pessoas entram para o recinto, eles levantam as redes e conseguem passar. O Presidente do Executivo reforça que o espaço está devidamente sinalizado pela proteção civil. Rodolfo Castro sugere retirada das balizas, desincentivando a utilização do espaço. O Presidente da Mesa concorda com a remoção das balizas e sugere que se soldem umas barras à vedação, mostrando claramente que o espaço não é para ser utilizado e assim salvaguardando a posição da junta de freguesia e da proteção civil e tentando manter a segurança das pessoas evitando a sua entrada no local. O Presidente do Executivo informa que tornou a reenviar email sobre este assunto para Câmara Municipal, ao que Sónia Ferreira responde ter conhecimento deste facto e sabe que o mesmo seguiu para o setor jurídico. Sónia Ferreira continua insistindo que a junta deverá insistir sobre o assunto uma vez que não pretende ficar sem muro nem sem casa, pois a derrocada foi mesmo atrás da sua casa. -----

### 3 – Período depois da Ordem do dia -----

#### 3.1 - Período de intervenção do público -----

O Presidente da Assembleia abre a sessão ao público presente que queiram intervir, reforçando que têm direito a uma intervenção de 5 minutos no máximo, não tendo direito a contra resposta isto é, depois de intervirem se houver uma resposta do lado do Presidente do Executivo, não há possibilidade de contra resposta, sendo que se pretenderem mais informações deverão dirigir-se à junta de freguesia e colocar as questões. -----

Para este período, inscreveu-se Cacilda Andrade e Ana Antunes. O Presidente da Mesa passa a palavra a Cacilda Andrade. Esta refere-se à Avenida 23 de dezembro, pois um reboque de um camião levou quatro telhas na parte da frente da casa. Refere que anotou a matrícula e disse ao motorista que não deviam ir por aquela rua, tendo a senhora que acompanhava o motorista reclamado o facto de Cacilda Andrade estar a anotar a matrícula do camião. Cacilda Andrade questiona sobre o se pode fazer nesta situação porque vai chegar a um ponto que quem irá resolver o problema será ela própria, porque sempre que passar um camião daquela envergadura vai acontecer sempre a mesma coisa, sendo que no corrente mês é a terceira vez que acontece. Termina dizendo que não pode continuar nesta situação, constantemente a colocar telhas novas. -----

Ana Antunes questiona em que consistirá a obra na Avenida do Sarrilha, e questiona se não há forma de pressionar o Tribunal de Contas, e qual o prazo para efetuar a obra. Acrescenta que, como o Presidente da junta indicou, é uma avenida de acesso a várias localidades de Santa Maria da Feira e que se encontra caótica. -----

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões levantadas. Relativamente ao assunto de Cacilda Andrade, refere que a mesma fez o correto anotando a matrícula da viatura, e o passo seguinte será apresentar uma queixa-crime, porque danificaram a sua casa, e o motorista do veículo pesado deveria ter acionado o seguro para retificação do telhado O Presidente termina dizendo que reforçará junto da Câmara Municipal a necessidade de alteração da toponímia conforme já discutido. Relativamente ao tema levantado por Ana Antunes, o Presidente concorda que a estrada está em mau estado. Refere que já estava em

Juiz  
CAR  
Rodol

mau estado antes das obras da Indáqua, que procedeu a todas as ligações das habitações, não existindo qualquer tipo de arranjo que se possa efetuar para colmatar. Acrescenta que colocar alcatrão a frio não é solução. Continua dizendo que o problema daquela via é a inexistência de águas pluviais, com a passagem da água pelo meio da via, danifica todo o piso. Acrescenta que a intervenção na via será total, com a colocação devida das águas pluviais, saneamento básico, e mais infraestruturas, ou seja, será uma requalificação total, para que durante muitos anos não tenhamos de fazer obras. Refere também que poderá ocorrer que daqui a meio ano alguém com um terreno lá e que pretenda construir, tenha de fazer nova ligação de saneamento e água, o que danificaria novamente o piso. Continua dizendo que não existe prazos para resposta do Tribunal de Contas nestes casos, pelo que vão continuar a pressionar a Câmara Municipal. Refere ainda que a obra era para iniciar em março, mas já estamos no final de abril. A empresa que ganhou o concurso foi a Paviazeméis, não é uma empresa muito grande, mas a obra é de grande dimensão. Acrescenta que em Mosteirô quem ganhou a obra para a zona industrial foi a Carlos Pinho pelo que espera que eles tenham capacidade para execução das obras. O Presidente do Executivo alerta para o agravamento da situação da avenida, logo que se iniciem as obras, temos de ter noção que existirão algumas dificuldades, mas que será por um fim melhor. O Presidente do Executivo termina pedindo desculpa pelos incómodos a quem lá passa diariamente. -----

O Presidente da Assembleia elaborou a minuta da ata, tendo sido lida pelo mesmo. Foi colocada a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar o Presidente da Assembleia agradece a presença de todos e pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com a assinatura dos presentes. -----

União das freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro. -----

Rodolfo Costo  
Sociedade Freguesia do Souto e Mosteirô  
Ricardo Samuel da Costa Rebelo  
Carlos Alberto Silva  
Joaquim Joaquim Joaquim  
Sérgio Maria Gomes da Silva  
Adriana Filipa da Silva Martins  
Cristina Neto  
Helder Ferreira dos Santos